

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Tio Wiggily e o Tigre

"Tio Wiggily! Oh, Tio Wiggily!" chamou uma voz atrás do coelho cavalheiro, enquanto ele estava pulando para e de seu bangalô no tronco oco, em uma manhã.

"O que aconteceu agora?" perguntou o coelhinho, virando-se tão rápido que sua cartola de seda alta quase escorregou sobre o seu nariz rosado e brilhante.

"O Lobo ou a Raposa querem mordiscar minhas orelhas?"

"Espero que não!" exclamou Enfermeira Jane, a musaranho caseira, pois era ela que havia chamado.

"Mas, você pode levar minha tesoura com você, Tio Wiggily?"

"Levar sua tesoura? Para quê?" perguntou o Sr. Longorelhas.

"Para afiá-la", respondeu a Srta. Fuzzy Wuzzy. "Ela está tão cega que mal consigo cortar qualquer coisa, e eu preciso cortar um linho para fazer novos lençóis e fronhas. Leve minha tesoura, querido Wiggy, e mande deixá-la bem afiada."

"Eu levarei", prometeu o coelho cavalheiro. Então, enrolando a tesoura cega em uma folha de videira, Tio Wiggily a colocou no topo de sua cartola de seda alta e a posicionou em sua cabeça.

"Por que você a colocou aí?" perguntou Enfermeira Jane.

"Para eu me lembrar dela", respondeu o coelho cavalheiro. "Se eu colocá-la no bolso, eu a esqueceria. Mas agora, se eu encontrar a Sra. Rabotorcido, a porquinha, ou a Sra. Wibblewobble, a patinha, e me inclinar para cumprimentá-las, eu tirarei meu chapéu. A tesoura escorregará, e então eu me lembrarei que devo deixá-la para ser afiada."

"Essa é uma boa ideia", disse Enfermeira Jane. "Agora não se esqueça de trazê-la de volta bem afiada. Se não, não poderei cortar o linho para lençóis e fronhas como eu planejei."

"Não vou esquecer", prometeu o coelho cavalheiro. Ele pulou pela floresta, e não tinha ido muito longe antes de, de repente, ouvir um som de rugido, resmungando e roncando, um pouco como o som de trovões distantes.

"Será que é o leão de novo?" pensou Tio Wiggily. "Talvez ele não tenha encontrado o circo e tenha voltado para tirar o pó dos móveis da Enfermeira Jane com a ponta do rabo enfiada pela janela no bangalô."

Tio Wiggily olhou pela floresta, mas não viu nenhum leão amarelo. Em vez disso, viu, mancando em sua direção, uma fera quase tão grande quanto o leão, mas com um belo pelo preto e amarelo listrado.

"Oh, ho! Sr. Tigre - aquele que vi quando fui ao circo com a pequena Bunty!" exclamou Tio Wiggily. "É um tigre!"

"Sim, sou o tigre listrado", respondeu o outro animal. "E, oh, que problema estou passando!"

"O que aconteceu?" perguntou gentilmente o coelho cavalheiro, pois ele podia ver que o tigre estava mancando e com dor.

"Eu enfiei um espinho na minha pata", continuou o grande animal preto e amarelo, "e minha visão é tão ruim que não consigo enxergar para tirá-lo."

"Talvez eu possa ajudar", disse Tio Wiggily. "Tenho óculos fortes."

Então, o coelho cavalheiro colocou seus óculos e logo viu o espinho na pata do tigre. Não demorou muito para Tio Wiggily puxá-lo.

"Oh, muito obrigado!" rugiu o tigre, mas não com uma voz zangada. "Acho que mereço isso por ter fugido do circo."

"Você também fugiu, como o leão?" perguntou Tio Wiggily.

"Sim", respondeu a fera listrada, "fugimos juntos, o leão, alguns outros animais e eu. Mas agora eu adoraria voltar novamente."

"O leão também queria", disse Tio Wiggily. "Ele estava muito feliz em voltar."

"Não me diga que você encontrou ele!" exclamou o tigre. "Onde ele está?"



"Ele começou a voltar ontem, depois de parar no meu bangalô e ajudar a Enfermeira Jane a tirar o pó dos móveis com seu rabo pela janela", respondeu o coelho.

"Então eu também vou voltar!" declarou o tigre. "Não é tão divertido vagar sozinho pela floresta quanto eu pensei que seria. Vou voltar!"

"Antes de você ir," sugeriu gentilmente Tio Wiggily, "por favor, venha ao meu bangalô comigo."

"Mais móveis precisam ser limpos?" perguntou o tigre, rindo. "Eu não tenho uma ponta fofa no rabo como o leão."

"Não é isso", respondeu o coelho. "Mas gostaria que a Enfermeira Jane colocasse um pouco de pomada no lugar onde o espinho entrou na sua pata, e também a envolvesse em um pano."

"Isso seria muito bom", disse o tigre. "Com muito prazer, irei com você."

Então ele mancou pela floresta junto com o coelho cavalheiro, e logo eles chegaram ao bangalô no tronco oco.

"Mais visitas para você, Enfermeira Jane!" chamou o alegre tio coelho.

"Que legal", respondeu a Srta. Fuzzy Wuzzy. "Oh, você é um tigre, não é?" ela continuou, quando viu a fera listrada.

"E ele tem uma pata machucada", disse Tio Wiggily.

"Você pode colocar uma pomada nela para ele, Enfermeira Jane?"

"Claro", respondeu a musaranho. E quando a pata do tigre estava bem envolta em um pano limpo, ele partiu pela floresta para encontrar o circo.

"Até logo, volte sempre", convidou Tio Wiggily, fazendo uma reverência educada com sua cartola alta.

"Eu voltarei", prometeu o tigre. E então o coelho de repente exclamou:

"Oh, sua tesoura, Enfermeira Jane! Esqueci-me completamente de mandá-la afiar", e ele a pegou de onde ela havia caído quando tirou o chapéu.

"Oh, não! Que pena!" disse a musaranho. "Eu queria cortar o linho em tiras para fazer lençóis e fronhas. Agora já está tão tarde que temo que o lugar de afiar esteja fechado."

"Talvez eu possa ajudar", disse o tigre, voltando.

"Você sabe afiar tesouras?" perguntou Tio Wiggily.

"Não," foi a resposta, "mas minhas garras são mais afiadas do que qualquer tesoura que você já viu. Se você e a Enfermeira Jane segurarem o tecido, eu posso cortá-lo em tiras para vocês com minhas garras afiadas. Não preciso usar minha pata machucada. Usarei a outra."

"Oh, isso seria muito gentil de sua parte", disse Enfermeira Jane. "Eu me esqueci de que tigres têm garras afiadas."

Então, a musaranho e o coelho seguraram o tecido de linho na frente do tigre, e com suas garras ele o cortou e fatiou nos formatos que a Enfermeira Jane precisava para fazer lençóis e fronhas.

"Estou muito feliz por ter conseguido fazer este favor para vocês", disse o tigre, quando todo o linho foi cortado.

"Eu também", falou Tio Wiggily, "pois se você não estivesse aqui para usar suas garras, Enfermeira Jane não me perdoaria por não me lembrar de mandar afiar a tesoura. Até logo!"

"Até logo!" ecoou o tigre, enquanto seguia para encontrar o circo. E naquela noite ele dormiu em sua jaula novamente.